

**Título:** Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias:  
Diagnóstico de rotina e assistência técnica  
**Código:** PJ205-2023  
**Coordenador (a):** WENDELL MARCELO DE SOUZA PERINOTTO  
**Período de Execução:** 04/12/2023 a 31/12/2024  
**Área:** SAÚDE

**Resumo:** A rotina do Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias se constitui de exames de diagnóstico de ectoparasitos (ácaros causadores de sarna, carrapatos, pulgas, piolhos e moscas) e endoparasitos (protozoários e helmintos) dos animais domésticos e silvestres. Pelo fato do laboratório estar localizado no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, há uma alta demanda de exames, a qual possibilitará usar a rotina do laboratório para treinar alunos da graduação em Medicina Veterinária. Além de atender a demanda interna de solicitação de exames parasitológicos, o laboratório também disponibilizará os serviços de diagnóstico para a comunidade local. Para o diagnóstico de ectoparasitos serão realizadas análises de visualização direta em microscópio estereoscópico no caso de carrapatos, pulgas, moscas e piolhos, enquanto que, para ácaros causadores de sarnas, serão analisadas amostras de raspados cutâneos clarificadas com hidróxido de potássio e visualizadas entre lâminas e lamínulas em microscópio óptico. Para o diagnóstico de hemoparasitos, as lâminas de esfregaço de sangue periférico coletadas durante a consulta clínica, serão coradas em panótico rápido e visualizadas em microscópio óptico. Para o diagnóstico de helmintos e protozoários gastrintestinais, serão utilizadas técnicas coproparasitológicas como: Willis-Mollay, Faust, Hoffmann, McMaster e Coprocultura. Além disso, os discentes realizarão técnicas de montagem e preservação de parasitos, que poderão ser utilizados como material didático para as disciplinas de Parasitologia Veterinária e Enfermidades Parasitárias, componentes curriculares obrigatórios do curso de graduação em Medicina Veterinária da UFRB. As atividades dos alunos serão sempre supervisionadas pelo professor coordenador do projeto e pelos técnicos laboratoriais participantes. Cada aluno acompanhará a rotina do laboratório durante o período de 8 horas semanais. Além da rotina laboratorial, os alunos serão treinados a interpretar e discutir artigos científicos especializados da área e também aprenderão a redigir textos científicos.